

- **Como se trata a infecção causada por estes microrganismos?**

As situações são avaliadas individualmente, caso a caso, e tratadas com antibióticos específicos.

- **E após a alta?**

Manter uma boa higiene das mãos é uma prática recomendada.

A habitual lavagem da roupa e da loiça bem como a normal limpeza da casa são suficientes.

Se tiver de contactar outras instituições de saúde e se não tiver uma “Carta de Alta”, dê a informação desta situação aos profissionais que o recebem.

A higiene das mãos é a medida mais importante para **prevenir a infecção**. No Hospital, faça-o preferencialmente com solução antisséptica de base alcoólica.



Se necessitar algum esclarecimento, solicite-o ao médico ou ao enfermeiro.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

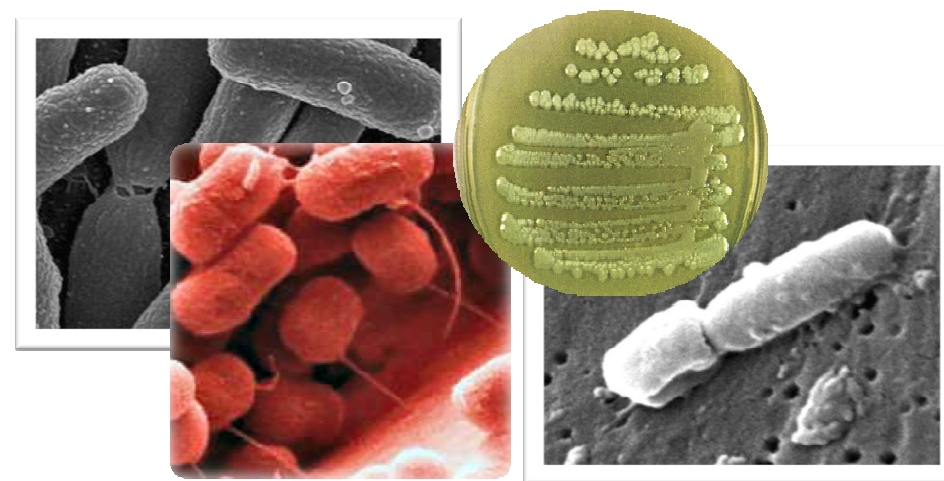
SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Microrganismos Gram negativo Multirresistentes



Folheto informativo destinado a pessoas doentes, cuidadores e visitas.



GCL | PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO
DE INFECÇÃO E DE RESISTÊNCIAS AOS ANTIMICROBIANOS
CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.

Janeiro 2017

Versão 2

- **O que é um Microrganismo Multirresistente ?**

Dá-se o nome de Microrganismo Multirresistente quando este resiste à acção de uma ou mais classes de antimicrobianos, nomeadamente, antibióticos.

- **Porquê abordar a multirresistência?**

O fenómeno da multirresistência não é um tema de hoje e não é algo que possa ser inteiramente ligado ao uso humano. Os antimicrobianos empregues em veterinária, nas áreas comercial e industrial, contribuem para esta situação, uma vez que também vão interagir com diferentes formas de vida, no caso, as **bactérias**. Estas “reagem” a tal evento podendo fazê-lo em diferentes ambientes como, por exemplo, no intestino do ser humano ou dos animais, na água, etc. O resultado final dessa “reacção” será o aparecimento de microrganismos /bactérias multirresistentes.

Quando se fala em microrganismos multirresistentes, temos de ter em consideração não só os aspectos anteriormente referidos como também PREVENIR A SUA TRANSMISSÃO.

- **Porquê abordar os Microrganismos Gram negativo Multirresistentes (MG – MR) ?**

As bactérias de Gram negativo podem causar infecções, mais ou menos graves e, uma vez multirresistentes, são mais difíceis de tratar porque determinados antibióticos já não se adequam para combater a infecção.

- **Como é que estas bactérias se transmitem de um indivíduo para outro?**

São transmitidos por contacto, através das mãos ou através de superfícies contaminadas que podem incluir cama e mesa-de-cabeceira do doente, puxadores das portas, torneiras, etc.

- **O que faz o Hospital perante um doente com MG – MR?**

Poderá ter de o colocar em quarto individual ou num espaço dedicado para casos semelhantes;

Poderá restringir as visitas;

Pedir-lhe-á que higienize as mãos regularmente, em especial após o uso dos sanitários;

Poderá efectuar uma zaragatoa rectal;

Os profissionais de saúde, para além da higiene das mãos, utilizarão bata ou avental, luvas, e máscara (esta última, em situações específicas);

Desenvolve um conjunto de procedimentos de limpeza e de desinfecção do quarto/enfermaria para além dos que são habituais, uma vez que alguns destes microrganismos podem permanecer, por longos períodos de tempo, no ambiente.

- **Estão as visitas em risco?**

Não. A evidência científica aponta que não há risco para as populações saudáveis, incluindo mulheres grávidas, crianças e bebés. Há um conjunto de procedimentos que no momento da visita serão reforçados: higiene das mãos (à entrada e à saída do quarto/enfermaria), necessidade da colocação de um avental descartável e de uso único, indicação para não tocar em pensos ou em tubos que o doente possa ter (ex. algália), não se sentar na cama do doente.

Se visitar outros doentes no Hospital, faça-o primeiro. Guarde a visita ao doente com **MG – MR** para último lugar.